

PONDO O DIREITO NO SEU DEVIDO LUGAR

cidade pra quem: (re)produção do espaço urbano e o âmbito jurídico

“o direito vai além do que se vê” (voz ativa CATB/UNIT)

GIRO ESPACIAL NO DIREITO

O QUE É O DIREITO

COMO
POR QUE está o direito?
ONDE

ontologia jurídica:

- indivíduo abstrato
- propriedade privada
- igualdade formal

variação diatópica:

- não essencialista
- geografia / cartografia do direito

TRILHA (re)pensar o direito a partir da sua relação com o espaço e território - tornar visível o que está oculto

CRITICAL LEGAL GEOGRAPHY (CLG) (movimento epistemológico)

a bússola
aponta para qual
norte?

N



S

enfrentamento à
expropriação dos bens
e saberes comuns - o
comum - pelo capitalismo
pós-fordista, para
compreensão de práticas
instituintes de outros
direitos já existentes

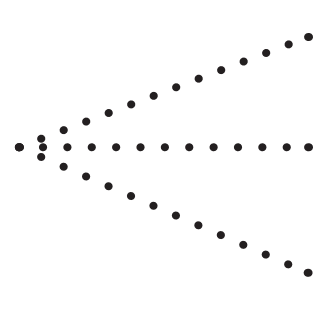
JOGO DO ESCONDE-ESCONDE

ou por que o direito e o Estado não querem ser encontrados no espaço (Lefebvre)

“Fora” do espaço, direito e Estado são pensados como corpos neutros, universalizáveis. O “esconde-esconde” busca esconder a variação diatópica para não verem fragilizados seus pressupostos: soberania, identidade e propriedade privada.

COMO ENCONTRAR O DIREITO?

- questionar as armadilhas territoriais do Estado de Direito Moderno: povo, território e soberania (M. Weber)
- ir além das fronteiras do espaço estatal: situar o direito no espaço vivido, no cotidiano, nas lutas sociais



reificação do território
doméstico x estrangeiro
território é anterior e contém a sociedade

“ILUSÃO DE TRANSPARÊNCIA”

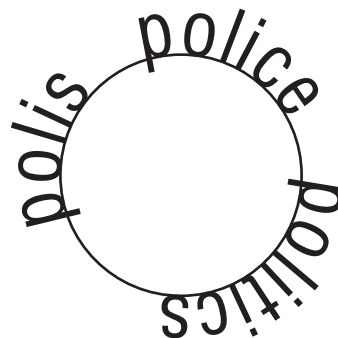
U N I D A D E S

- povo > nação - domínio das singularidades
- indivíduo > representação, soberania - centralização do poder
// direito estatal
- neutralidade > homogeneidade do território > biopoder -
disciplinar, administrar, reprimir - > espaço racional do capital

CIRCUITO DISCURSIVO

FOUCAULT

governo da cidade,
governo do território



LEFEBVRE

vida cotidiana programada
na cidade capitalista

processos de subjetivação

**DENTRO DO ESPAÇO
RACIONAL/FUNCIONAL
DA CIDADE**

pertencimento territorial: cidadania
garantia de direitos
espaços de acumulação
paisagens homogeneizadas



indisciplinar
grupo de pesquisa em comunicação

E FORA DO ESPAÇO RACIONAL/FUNCIONAL DA CIDADE?

“os bárbaros”
irracionalidade
informalidade
ausência/negação de direitos
violência

CONSEQUÊNCIAS

sujeito de direitos moderno só pode lutar por direitos no espaço disciplinado e controlado da cidade

CURTO-CIRCUITO

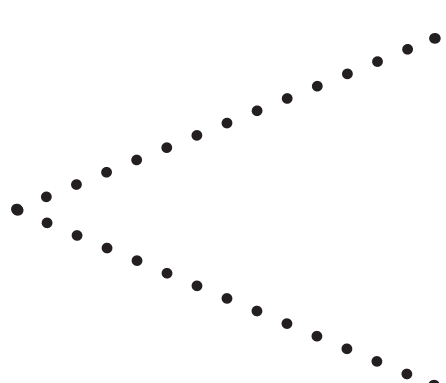
a disputa pelo controle da produção do espaço pelo direito à cidade repolitiza o território e, por consequência, a soberania estatal e os mecanismos de representação



indisciplinar
grupo de pesquisa em comunicação

“A REVOLUÇÃO OU SERÁ URBANA OU NÃO SERÁ NADA” (D. HARVEY)

CIDADE: A NOVA FÁBRICA

- 
- lugar de reorganização do processo produtivo do capitalismo pós-fordista, imaterial, cognitivo
 - lugar de descontentamento, das resistências às políticas seletivas e das insurgências contra o Estado-Capital que afirmam outros modos de vida

O QUE O DIREITO DIZ SOBRE A CIDADE? COMO A RESPOSTA É CAPAZ DE DIZER SOBRE NÓS?



GIRO NA RECEITA

o que se prepara: adicione espaço e mexa.
espaço percebido: como?



Práticas
+
instrumentos

Nas cidades:

- PPP's - Operações urbanas
- Planejamento de exceção / megaeventos
- Espaços hierarquizados

Onde mora o sujeito de direitos?
Sujeitos e espaços de direitos
- política urbana na ordem
econômica: compartilhamento e
redistribuição

Nas cidades:

- Justiça locacional entre territórios
- Operação Urbana NovaBH - OUC Aclo



a Vila Dias vai ser **REMOVIDA?**



1 O COMPLEXO ANDRADAS VAI FICAR EM CIMA DA VILA?
COMO AS PESSOAS VÃO CHEGAR NA MEGA TORRE?
A RUA CONSELHEIRO ROCHA SERÁ ALARGADA?

2 ATÉ A CONSTRUTORA PHV (DONA DO TERRENO) JÁ
VEIO CONVERSAR COM A ASSOCIAÇÃO. SERÁ QUE A
PREFEITURA NÃO SABE DE NADA?

3 AS TORRES GÊMEAS
O QUE VAI SER FEITO
HOTEIS DE LUXO?

4 A COMUNIDADE QUE
QUER PARTICIPAR
VAMOS PRA AUDIÊNCIA?

ANDRADAS POR R\$ 5 MILHÕES.

PERMANECER?

GRUPOS QUE APOIAM O
MOVIMENTO FICA VILA DIAS
ASSOCIÇÃO DE FAMILIARES E AMIGOS
DO VILA DIAS



GIRO NOS INGREDIENTES com o que se prepara: adicione pimenta ao conflito. espaço concebido: por que?



Finalidade: pacificação,
normalização e representação

Nas cidades:

- Conselhos esvaziados
 - Baixa participação
- Inexistência de mecanismos diretos de participação
- Repressão violenta às manifestações e ocupas

Quem são os sujeitos da produção do espaço? Mostrar o que se silencia: outros sujeitos e outras formas de produção do espaço

Nas cidades:

- Justiça democrática
- Redes: Resiste Izidora, Assembleia Popular Horizontal, Fora Lacerda
- Revisão de Planos Diretores: Bahia, São Luis, Florianópolis e São Paulo

FORA LACERDA
foralacerda.com



...e a população, que não aceita mais a corrupção e o uso do dinheiro público para benefício próprio. A população quer uma cidade melhor, e isso só acontece com a transparência e a justiça social. Para isso, é preciso derrotar Lacerda nas urnas. Convidamos você a fazer parte dessa corrente. Converse com seus amigos, sua família e sua comunidade.

Marcio é um indivíduo que responde a diversos processos na Justiça, por uma série de denúncias de corrupção e mau uso do dinheiro público. Para quem não se lembra, Lacerda esteve envolvido no escândalo do Mensalão, e é acusado de ter recebido 1 milhão de reais dos cofres de Marcos Valério. Em 2011, ele nomeou o próprio filho para dirigir o comitê responsável pela Copa do Mundo, cargo de enorme poder e influência. Depois de acusado pelo Ministério Público, foi obrigado a rever a nomeação. No mesmo ano, o prefeito gastou 900 mil reais em recursos públicos fretando jatinhos particulares para viagens pelo Brasil. O MP entrou com ação para que Marcio devolvesse a quantia à PBM, mas o prefeito disse que não vai devolver o dinheiro. É mais: disse que usou os jatinhos porque o transporte aéreo brasileiro é muito "inseguro".



NÓS NÃO VAMOS CAIR NESSA!

FORA MARCIO

GIRO NO MODO DE FAZER

a receita inacabada: adicione a diferença.
espaço vivido: onde?



Fonte: Estado

- Heteronomia
 - Biopoder
- Nomos Expropriatório
- Transcedência

Nas cidades:

- Minha Casa Minha Vida
 - PPP's da mobilidade
- Privatização do verde

Fonte: multiplicidade

- Alteronomia
- Biopolítica
- Nomos Constituinte
- Imanência

Nas cidades:

- Izidora
- Espaço Comum Luiz Estrela
- Parque das ocupações do Barreiro (Paulo Freire)

~~~~~ **JUSTIÇA ESPACIAL** ~~~~~



# CRIANÇAS DA ROSA LEÃO

AQUI TEMOS TODO O ESPAÇO PARA BRINCAR!



Cartografia da cultura nas ocupações da Izidoro realizada na disciplina UNI009\_Cartografias Emergentes

# CHARLENE

ocupação rosa leão

Quem faz política habitacional acontecer é o povo.

Não vamos permitir despejo no Isidoro, porque despejo é pisar na dignidade humana, despejo é destruir o sonho dessas famílias. Cada tijolo que é quebrado é um sonho que se vai. Porque construímos nossas casas com luta.

Se pegassem as ocupações como exemplo, o nosso país seria muito melhor. Não teria tanta morte, tanta prisão, tantos corruptos, não teria isso. Nós viveríamos muito bem nesse país.

**CHARLENE, 33 ANOS,  
MORADORA DA  
OCUPAÇÃO ROSA LEÃO**

cartografia da cultura nas ocupações da Izidoro realizada na disciplina UNI009\_Cartografias Emergentes





# O INDISCIPLINAR

O grupo de pesquisa (CNPq) INDISCIPLINAR, sediado na Escola de Arquitetura da UFMG, tem suas ações focadas na produção contemporânea do espaço urbano.



# indisciplinar

grupo de pesquisa cnpq-eaufmg

[sobre](#) ▾

[novidades](#) ▾

[eventos](#) ▾

[ensino](#) ▾

[pesquisa](#) ▾

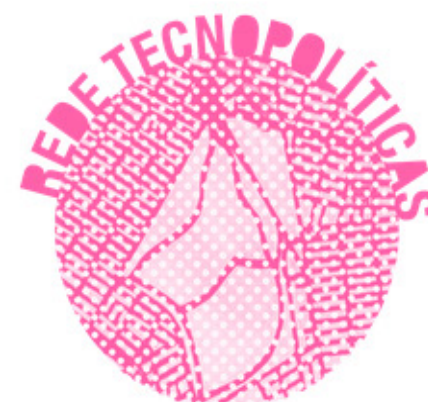
[extensão](#) ▾

[publicações](#) ▾

[revista indisciplinar](#) ▾

[vídeos](#) ▾

[U](#)





O **ouc.bh.indisciplinar** tem como objetivo reunir e publicar o que tem sido investigado e produzido sobre Operações Urbanas pelo grupo de Pesquisa Indisciplinar – EA/UFMG, parceiros e alunos. O grupo compreende que as Parcerias Público Privadas (PPPs) são dispositivos de expropriação do comum, característico do urbanismo neoliberal, e as Operações Urbanas sua face mais ativa nas atuais metrópoles biopolíticas. No Brasil, o instrumento das Operações Urbanas Consorciadas (OUC), viabilizadas através de PPPs, foi criado pelo Estatuto da Cidade (Lei nº 10.257/01) em 2001. Esse instrumento permite flexibilizações pontuais na legislação urbanística municipal e possibilitam o financiamento de intervenções públicas com capital privado. Na prática, as OUC são reguladas por leis e conselhos municipais, que estão sujeitos ao jogo de forças sociais, políticas e econômicas locais. Observa-se que as Operações têm viabilizado a conquista elitista da cidade, por meio de empreendimentos particulares realizados à custa de investimentos públicos e processos de gentrificação. Frente a isso, faz-se necessária uma leitura crítica sobre as OUCs, que considere não somente aspectos técnicos, como também interesses políticos, econômicos, culturais e sociais envolvidos (e excluídos) do processo.

Para mais informações sobre Operações Urbanas, OUC Nova BH, Grupo de Pesquisa Indisciplinar e OU Isidoro, acesse:



# OBRIGADA!

Júlia Ávila Franzoni  
juliafranzoni@gmail.com

**indisciplinar**  
grupo de pesquisa | cnpq-eaufmg